

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM BEBÊS DE 0 A 3 ANOS: PROMOVENDO DESCOBERTAS CORPORAIS

Ana Karoline Machado¹

akm.machado@gmail.com

Elisabete Freire²

elisabetefreire@uol.com.br

Daiana Machado dos Santos²

daiana-agape@hotmail.com

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

² Universidade São Judas Tadeu (USJT)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Infantil; Prática Pedagógica; Bebês.*

APRESENTAÇÃO

Ao pensar um trabalho pedagógico no campo da Educação Física voltado para bebês requer traçar objetivos claros para que a prática desenvolvida tenha êxito. O trabalho com crianças de 0 a 3 anos é rico em possibilidades de exploração, diversão e principalmente descoberta.

As atividades propostas para as crianças dessa faixa etária, geralmente envolvem o conhecimento do seu corpo, proporcionando assim, novas conquistas e vivências. Sabe-se que a rotina da sala com bebês é específica e que precisa ser considerada a realidade vivenciada nela. Vale considerar, ainda, que cada criança apresenta suas particularidades, as quais justificam a especificidade da sala de bebês.

O trabalho com os bebês a partir dos 06 meses, fica restritos, em um primeiro momento, à estimulação de novos movimentos. Para muitos, é na escola que o bebê começa a sentar sozinho, engatinha, "dá seus primeiros passos". A brincadeira nesta faixa etária é fundamental para proporcionar essa conquista.



A cesta de tesouros é uma maneira estruturada para aproveitar a brincadeira espontânea das crianças. Essa brincadeira foi criada por Elinor Goldschmied (Goldschmied e Jackson, 2006) e utiliza materiais do cotidiano, de fácil aquisição. Os objetos são escolhidos com a finalidade de proporcionar estímulo e experiência aos cinco sentidos da criança. Para os bebês, essa brincadeira desenvolve-se no decorrer do ano todo, tendo em vista sua finalidade.

A cesta de tesouros consiste em uma maneira de assegurar a riqueza das experiências do bebê em um momento em que o cérebro, está pronto para receber, fazer conexões e assim utilizar essas informações. Ao observar proximamente um bebe com os objetos contidos no Cesto de Tesouros, podemos perceber quantas coisas, olhando, tocando, apanhando-os, colocando-os na boca, lambendo-os, balançando-os, batendo eles no chão, juntando-os, deixando-os cair, selecionando e descartando o que atrai ou não. Ele utiliza ainda um objeto em suas mãos e boca, como uma maneira de se comunicar de forma risonha com o adulto próximo a ela, ou com outra criança sentada próximo a cesta. É surpreendente observar a maneira como todo corpo é envolvido nessa atividade. (GOLDSCHMIED e JACKSON, 2006, p. 113-115)

Vale ressaltar, que nem sempre as conquistas dos bebês serão evidentes de um dia para o outro. Levando em consideração isto, justificamos o porquê do trabalho nesta sala, desenvolver-se em sequências didáticas que levam mais que um dia, uma aula. É um trabalho contínuo e as conquistas serão observadas no decorrer do ano, respeitando sempre, a particularidade de cada bebê.

Na grande maioria, as atividades são práticas. Promovendo estímulos sempre, sejam eles voltados para o desenvolvimento físico-motor ou cognitivo. Dessa forma, as atividades de registro em um primeiro momento, ficam centralizadas em “experimentações” com novos materiais para eles (tinta guache, cola colorida, etc.).

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



CESTA DE TESOUROS- IMAGEM 01

Brincadeira a partir da Cesta de Tesouros, possibilitando o desenvolvimento da coordenação motora fina, por meio de texturas, formas e tamanhos diversificados.





HORA DO BANHO! - IMAGEM 02

Durante uma sequência de aulas voltadas para a higiene e o autoconhecimento do seu próprio corpo, reproduzimos o momento do banho do bebê com uma boneca, assim retomamos o que foi estudado: as questões de higiene e as partes do corpo.



PINTANDO O "7" - IMAGEM 03

Atividade de registro proposta com o intuito de possibilitar que a criança tivesse o primeiro contato com o material, de uma forma diferenciada. Nas imagens, possibilidades de uma mesma atividade.





TAPETE SENSORIAL - IMAGEM 04

Tapete Sensorial com diferentes texturas que proporcionam aos bebês diferentes sensações.



AULA AO AR LIVRE- VARIEDADE DE POSSIBILIDADES - IMAGEM 05

Exploramos móveis sensoriais, bandinha, livros e cesta de tesouros ao ar livre. Proporcionamos os movimentos das crianças para se locomover fora do espaço da sala, e também trabalhamos a fala e dramatização da história contada com dedoches.





MUSICALIZAÇÃO + DIVERSÃO - IMAGEM 06

Para os bebês, tudo é descoberta, dessa forma proporcionamos o primeiro contato com instrumentos musicais e seus sons. Posteriormente, com objetos da cesta de tesouros, construímos nossa banda.

AGRADECIMENTOS

A todos os bebês que possibilitaram estas experiências incríveis.

REFERÊNCIAS

GOLDSCHIED, Elinor. *Educação de Crianças de 0 a 3 anos: o atendimento em creche* /Elinor Goldshmiel, Sonia Jackson; tradução: Marlon Xavier. – 2 ed. – Porto Alegre: Grupo A,

